

25 e 26 Jul 2015

6º Encontro de Bandas Filarmónicas

25 de Julho

15:00 Desfiles das Bandas na Praça Casa da Música

Concertos na Sala Suggia

16:00 Banda Marcial da Foz do Douro

17:00 Banda de Música de Ourém – AMBO

18:00 Banda Musical de Paços de Ferreira

26 de Julho

15:00 Desfiles das Bandas na Praça Casa da Música

Concertos na Sala Suggia

16:00 Sociedade Artística Musical Fafense – Banda de Golães

17:00 Banda de Música da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela

18:00 Banda de Música da Trofa

25 de Julho
16:00

Banda Marcial da Foz do Douro

Jorge Macedo *direcção musical*

Pere Sanz Alcover

Marta Agustín (c.5min.)

Piotr Iliitch Tchaikovski

Marcha Eslava (c.9min.)

James Curnow

Rapsódia para Eufónio (c.6min.)

Ulvaeus/Andersson (arr. Johan de Meij)

Highlights from Chess (c.16min.)

Eric Withacre

Outubro (c.8min.)

Fausto Bordalo Dias (arr. Jorge Salgueiro)

Navegar, Navegar (c.4min.)

A Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto, actualmente Associação de Arte e Beneficência, foi fundada em 1883 pelo Abade José Moura e Joaquim António dos Santos. Apresentou-se em festas, romarias e outros eventos de Norte a Sul do país e em Espanha, tendo actuado em todos os coretos da sua cidade. Fez várias gravações em cassete e CD. Participou no 1º Concurso Nacional de Bandas Civas (1960) e foi galaroada com a Medalha Reconhecimento – Ouro (1983) pela Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Portuenses e com a Medalha de Mérito – Grau Prata (1989) pela Câmara Municipal do Porto.

Em 1995, participou em programas televisivos da RTP como: *À Volta do Coreto*, concurso a nível nacional, onde se classificou em 3º lugar; *Praça da Alegria*; *Cantares de Amigo*; e *Filarmónicas nos Coretos dos Jardins Públicos*. Colaborou no ensino musical nas escolas primárias da sua freguesia e participou em desfiles de bandas filarmónicas em várias cidades portuguesas. Organizou os Encontros de Bandas Filarmónicas – Cidade do Porto, por onde passaram dezenas de filarmónicas. A Banda Marcial da Foz do Douro possui uma Escola de Música, que lhe permite manter o seu nível artístico. Dedicou os 132 anos da sua existência ao ensino gratuito e à divulgação da arte musical.

Actualmente, a Banda Marcial da Foz do Douro tem no seu activo cerca de 50 executantes, com a direcção artística de Jorge Macedo desde 2012.

25 de Julho
17:00

Banda de Música de Ourém – AMBO

José Pedro Figueiredo *direcção musical*

Alfred Reed

Danças Arménias – Parte I (c.12min.)

Kees Vlak

Concerto para clarinete baixo (c.21min.)

1. *Allegro*
2. *Andantino*
3. *Allegro assai e Scherzando*

(Tiago Alves: clarinete baixo)

Duarte Ferreira Pestana

Arco-íris – Fantasia n.º 2 (c.15min.)

Sergei Prokofieff (arr. Paul Yoder)

Marcha, op. 99 (c.3min.)

A Banda de Música de Ourém foi fundada em 1930, sob a designação de Banda de Vila Nova de Ourém. Tornou-se a maior instituição cultural do concelho de Ourém, o que lhe permitiu o reconhecimento como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública e a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal (1994) e da Medalha de Ouro do Município (2005) pela Câmara Municipal de Ourém. Teve a sua actividade interrompida entre os anos de 1964 e 1972, altura em que foi criado o agrupamento coral Chorus Auris, retomando-se a música filarmónica em 1985. É actualmente designada por Academia de Música Banda de Ourém.

Vocacionada fundamentalmente para actuações em concerto, tem promovido de forma sistemática a divulgação da música filarmónica não só no concelho de Ourém, mas em todo o país, com cerca de 50 elementos oriundos exclusivamente do trabalho de formação realizado. Apresentou-se em França e Espanha e participou em diversos encontros de bandas.

Estreou e gravou com o Chorus Auris a obra *Apollinis* de Jorge Salgueiro, encomendada para comemorar o 75º aniversário da AMBO e editada em CD. Gravou também os CDs *Despertar dos Sons* (2003) e *Sons dos Ventos* (2010). Foi finalista no Concurso Nacional de Música do INATEL 2010.

É afiliada da Confederação Musical Portuguesa e participou na fundação da Associação de Bandas Filarmónicas do Distrito de Santarém. José Pedro Figueiredo é o seu director técnico desde 2006.

25 de Julho
18:00

Banda Musical de Paços de Ferreira

Alexandre Coelho *direcção musical*

Franco Cesarini

Alpina Fanfare (c.4min.)

Frank Ticheli

Vesuvius (c.9min.)

Óscar Navarro

Libertadores (c.15min.)

Robert W. Smith

Africa: Ceremony, Song and Ritual (c.9min.)

A Banda Musical de Paços de Ferreira iniciou a sua actividade na década de 1850, apresentando-se regularmente em público a partir de 1859. Foi elevando progressivamente o seu nível artístico, passando a ser considerada uma das referências nacionais ao nível das bandas filarmónicas. A partir de 1980, a escola de música obteve uma assinalável evolução iniciando a formação de vários músicos que, após a continuação dos seus estudos nos diversos estabelecimentos do ensino oficial da música em Portugal e além-fronteiras, conquistaram elevado prestígio no meio musical, tendo muitos trabalhado nas principais orquestras portuguesas (Gulbenkian, Metropolitana, Sinfónica Portuguesa e Sinfónica do Porto Casa da Música) ou ingressado nas bandas militares (Exército, Marinha, Força Aérea, GNR e PSP).

Na década de 90 foi criada uma big band designada Swing Machine, que se apresentou em diversos concertos e gravou um disco.

A escola de música tem cerca de 40 alunos, nascendo daqui a Orquestra Juvenil em 2013. Actualmente a Banda Musical Paços de Ferreira conta com 64 músicos, é presidida por Francisco Magalhães e tem direcção artística de Alexandre Coelho.

26 de Julho
16:00

Sociedade Artística Musical Fafense – Banda de Golães

Francisco Ferreira *direcção musical*

Agustín Lara (arr. Estebán Batallán)

Granada (c.5min.)

(Telmo Barbosa: trompete)

Óscar Navarro

Hispania, fantasia espanhola (c.10min.)

José da Silva Marques

Capricho Varino (c.9min.)

Johan de Meij

Extreme Make-Over (c.18min.)

Diogo Costa (arranjo.)

The Greatest Hits – Michael Jackson, Tina Turner, Bryan Adams e Paul McCartney (c.15min.)

(Telmo Barbosa: trompete; Diogo Andrade: trombone; Fábio Silva: bateria)

A Banda de Golães, também conhecida por Sociedade Artística Musical Fafense, é a mais antiga filarmónica local, remontando a sua fundação ao ano de 1770. Após várias modificações, crises e sucessos, a Banda de Golães foi distinguida pelo Presidente da República como Grão-Mestre das Ordens de Mérito Civil (1973), sendo a única filarmónica do Norte com tal distinção. Em 1976 procedeu-se à gravação de um LP, dirigido pelo maestro em funções Ângelo Moreira. Em 1995, a Banda de Golães foi agraciada pela Câmara Municipal de Fafe com a Medalha de Ouro de Mérito Concelhio.

Em 2001, é criada a escola de música para assim formar novos elementos e rejuvenescer o quadro de músicos, tendo nascido em 2002 a Orquestra Juvenil da Banda de Golães, constituída por cerca de 25 elementos. Realizou as suas primeiras apresentações públicas numa série de concertos realizados em algumas freguesias do concelho de Fafe. No mesmo ano, a Banda de Golães gravou um CD no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian em Braga. Em 2011 toma posse uma nova direcção presidida por Joaquim Manuel Guimarães Lima e, em 2012, Francisco Ferreira assume a Direcção Artística da Banda, com o propósito de elevar ainda mais o seu nível artístico.

26 de Julho
17:00

Banda de Música da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela

João Quítalo *direcção musical*

Dmitri Chostakovitch

Festive Overture (c. 7min.)

Thomas Doss

Concerto Tricolore (c. 10min.)

(Trompete: António Quítalo)

João Camacho

Retratos de uma Humanitária Antiga (c. 15min.)

1. Intrada e Elegia
2. Dias de Celebração
3. História de Amor e Finale

Jorge Salgueiro

Humanitas (c. 8min.)

A Banda da Sociedade Filarmónica Humanitária foi fundada em 1864, apresentando-se perante o público nacional e internacional. Do seu palmarés destaca-se o 1º Prémio no Concurso das Bandas Cívicas de Portugal (1947); a participação no Dia de Portugal na EXPO'92 em Sevilha; a conquista do 2º e do 3º Prémio no Certame Internacional de Bandas de Música de Valência (1992 e 1993); a participação no 3º Concurso Bandístico Internacional Fliscorne D'Oro em Riva Del Garda (1995), em Itália; a actuação na EXPO'98 em Lisboa na semana do seu encerramento; o 3º Prémio da 2ª Categoria no 3º Concurso de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense; e inúmeras participações em Encontros de Bandas Cívicas e actuações por todo o país, pautando-se sempre pelo seu elevado nível musical.

Actualmente, a Banda da Sociedade Filarmónica Humanitária continua a ter uma acção preponderante na vida cultural de Palmela, representando a sociedade e o concelho nos mais diversos pontos do país e da Europa. Conta com cerca de 75 elementos, com a direcção artística de João Quítalo.

26 de Julho
18:00

Banda de Música da Trofa

Luís Campos *direcção musical*

Antón Alcalde Rodríguez

Enrique López (c. 5min.)

Modest Mussorgski

Boris Godunov, Fantasia da ópera (c. 15min.)

Jean-Baptiste Arban

Fantasia e variações sobre o *Carnaval de Veneza* (c. 10min.)

(Trompete: Marco Rodrigues)

Óscar Navarro

Expedition (c. 18min.)

Richard Waterer

Gibraltar March (c. 4min.)

Em 1947 foi fundada a Trupe Trofense, um pequeno grupo de músicos amadores que se juntavam para tocar e aprender música. Posteriormente, este agrupamento de músicos acaba por dar origem à Banda de Música da Trofa, fundada por José Machado em 1951.

Participou e obteve prémios em vários concursos e encontros de bandas, destacando-se: 1º Prémio no Concurso de Bandas Cívicas (1971); inauguração da Igreja de Nossa Senhora da Conceição (1973) na Paróquia de Caritel/Espanha; 1º Prémio no Concurso Internacional de Bandas em Le Puy/França (1982); participação na EXPO'98; participação no Certame Internacional de Bandas em Boqueixon/Galiza (2010). Recebeu a Medalha de Ouro do Município por ocasião da comemoração das Bodas de Ouro da Banda (2001).

A Banda de Música da Trofa mantém desde há alguns anos a Escolinha de Música, com o intuito de formar novos jovens músicos da terra. A direcção artística é de Luís Campos.

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE